

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

GESTÃO DE PROJETOS INFORMÁTICOS GESTÃO DE PROJETOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA LICENCIATURA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO

ABORDAGEM TRADICIONAL VS ABORDAGEM ÁGIL

Agenda

- Diferenças entre abordagens
- Qual a abordagem a adotar?
- Como selecionar a abordagem no início do projeto
- Como ajustar a abordagem, se necessário, a meio do projeto
- SCRUM (revisitar)
- PMBok e Scrum: como usar?

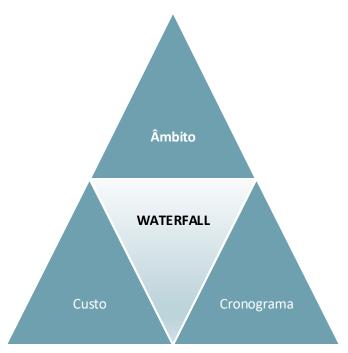
Abordagem tradicional vs abordagem ágil

Necessário encontrar o equilíbrio certo entre planeamento, o controlo e a agilidade...

A coisa certa a fazer é **ajustar a abordagem ao projeto**, não o contrário.

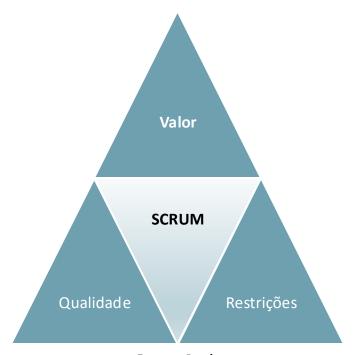
Bom conhecimento das metodologias e boa compreensão do modo como as misturar e combinar, conforme for necessário...

Abordagem tradicional vs abordagem ágil



Foco no Processo

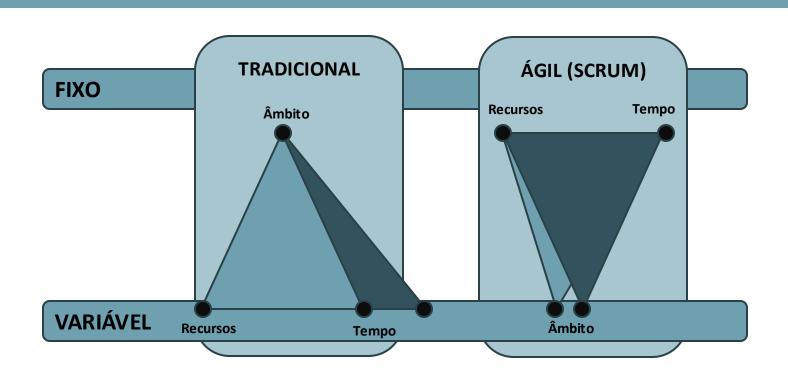
Centra-se no âmbito e, em função deste, define custos e cronograma



Foco no Produto

Noção do "valor" para o cliente e a partir daí define-se o conceito de qualidade e os possíveis constrangimentos ou limitações

Abordagem tradicional vs abordagem ágil



Comparação entre abordagens (1)

Características	Abordagem Ágil	Método Waterfall	
Ênfase	Nas pessoas	Nos processos	
Domínio	Imprevisível/exploratório	Previsível	
Documentação	O mínimo necessário	Extensa	
Garantia da qualidade	Centrada no cliente	Centrada no processo	
Estilo do Processo	Iterativo	Linear	
Organização	Equipas auto-organizadas	Equipas geridas	
Planeamento antecipado (inicial)	Reduzido	Elevado	

Comparação entre abordagens (2)

Características	Abordagem Ágil	Método Waterfall
Perspetiva em relação à mudança	Adaptabilidade	Sustentabilidade
Priorização dos requisitos	Baseada no valor e na atualização regular	Fixa no plano do projeto
Estilo de gestão de projetos	Descentralizado	Autocrático
Estilo de liderança	Colaborativo	Comando e controlo
Medição do desempenho	"Valor" entregue ao cliente	Conformidade com o plano
Retorno do investimento	O mais cedo possível e ao longo do projeto	Apenas no final do projeto

Diferenças entre abordagens (1)

Parâmetro	Abordagem Tradicional	Abordagem Ágil
Flexibilidade	 pouca ou nenhuma flexibilidade para efetuar alterações ao produto processo rígido com abordagem linear plano comunicado às equipas, cingindo-se cada um a ele da melhor maneira grande resistência às alterações 	 mais adaptável e oferece muita flexibilidade em termos de alterações ao produto a equipa pode experimentar e descobrir as melhores alternativas Têm liberdade para comunicar qualquer ideia que acreditem poder melhorar o produto Abordagem assente em funcionalidades, focando-se mais em construir o produto certo do que em seguir uma estrutura rígida
Responsabilidade e Transparência	 Gestor do Projeto (GP) tem a responsabilidade de planear e documentar o desenvolvimento do produto Cliente apenas envolvido na fase de planeamento, no desenvolvimento o envolvimento é nulo Equipa não tem nada a dizer sobre o resultado dos seus esforços ou o progresso do projeto 	 os membros da equipa partilham a responsabilidade pelo projeto todos participam para obter um plano desenhado de modo a poder concluir o trabalho no tempo e custos estimados todos podem ver o progresso do produto desde o início até à sua conclusão

Diferenças entre abordagens (2)

Parâmetro	Abordagem Tradicional	Abordagem Ágil
Resolução de Problemas	- em caso de obstáculos inesperados, os indivíduos têm de escalar os problemas para os seus gestores	 - as equipas têm autoridade para tomar decisões por si próprias e tendem a resolver internamente todos os problemas para evitar perder tempo - a não ser que haja uma necessidade de tomar medidas extremas, os membros das equipas raramente necessitam de escalar assuntos triviais.
Monitorização do progresso	 planeamento pesado na fase de análise e desenho do projeto maior enfoque na racionalização dos processos do que no produto espera-se que a equipa siga o processo passo a passo progresso determinado após a conclusão do projeto não há verificações frequentes 	 iterações mais curtas e mais rápidas, pelo que os membros da equipa são encorajados a fazer verificações a intervalos regulares é fácil determinar o progresso, o que ajuda os membros da equipa a manter a responsabilidade pelo seu trabalho P.e., na Scrum as equipas realizam reuniões diárias sobre o trabalho realizado no dia anterior, a agenda para o dia e se existem alguns obstáculos.

Abordagem ágil – Sintetizando...

- Parte do princípio que os requisitos (funcionalidades) irão evoluir durante a vida do projeto
- O que é fixo e acordado entre a equipa de projeto e o cliente são os recursos a serem usados e o tempo que a equipa levará a entregar o maior número possível de requisitos priorizados que o cliente quer
- Os processos de desenvolvimento são divididos em iterações de curta duração (sprints)
- Consome-se menos tempo no planeamento
- A priorização dos requisitos é baseada no seu valor para o negócio
- □ O *Product Backlog* é refinado frequentemente pelo cliente
- O cliente tem um papel muito mais ativo e sistemático no projeto
- Aspeto fundamental da abordagem ágil é a adaptabilidade
- No fim de cada iteração a equipa realiza uma sessão de lições aprendidas (retrospetiva) revê produto e processo

Qual a abordagem a adoptar?

- Decidir se as duas abordagens/filosofias podem trabalhar em conjunto no âmbito da experiência da organização e das competências dos RH
- Como não se sobrepõem, ambas podem coexistir pacificamente nos seus ambientes apropriados
- Casos em que faz sentido cada uma delas? Exemplos?
- Podemos misturar? Combinar as diferentes abordagens?

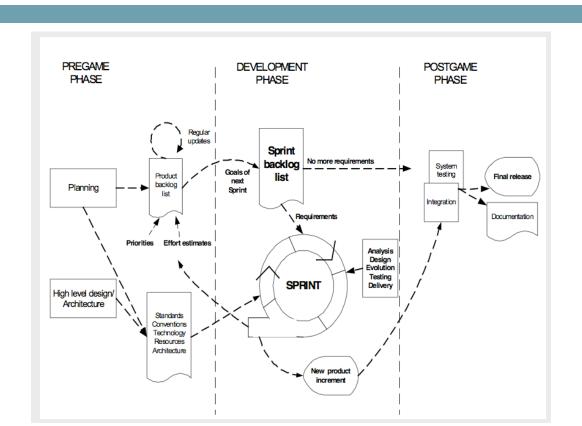
Como selecionar a abordagem no início do projeto

- Quão claros são os requisitos?
- Está envolvida uma tecnologia nova?
- Existe muito risco? com uma abordagem ágil, o risco pode ser abordado mais cedo no projeto
- □ A equipa certa está disponível? uma equipa ágil é tipicamente pequena e composta por membros mais experientes
- Qual o nível de criticidade do produto final?

Princípios do SCRUM

- Controlo empírico do processo
- Auto-organização
- Colaboração
- Priorização baseada em valor
- Timeboxing
- Desenvolvimento iterativo

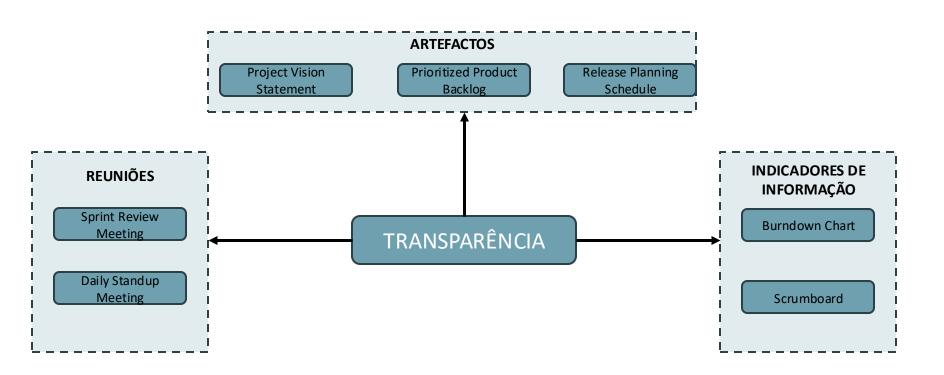
A visão do Scrum em ESII



Fases e respetivos processos Scrum

INICIAR	PLANEAR E ESTIMAR	IMPLEMENTAR	REVISÃO E RETROSPETIVA	ENTREGAR
P01 - Create Project Vision	P07 – Create User Stories (US)	P12 – Create Deliverables	P15 – Convene Scrum of Scrums (SoS)	P18 – Ship Deliverables
P02 – Identify Scrum Master & Stakeholders	P08 – Approve, Estimate and Commit US	P13 - Conduct Daily Standup Meetings	P16 - Demonstrate and Validate Sprint	P19 – Retrospect Project
P03 – Form the Scrum Team	P09 – Create Tasks	P14 – Groom Prioritized Product Backlog	P17 – Retrospect Sprint	
P04 – Develop Epic(s)	P10 – Estimate Tasks			
P05 – Create Prioritized Product Backlog	P11 – Create Sprint Backlog			
P06 – Conduct Release Planning				

Elementos - transparência do SCRUM



SCRUM - Reuniões

- Planeamento do sprint (Sprint Planning Meeting)
- Reunião diária em pé (Daily Standup Meeting)
- Revisão do sprint (Sprint Review Meeting)
- Retrospetiva do Sprint (Sprint Retrospective)

SCRUM - Artefactos

- Project Vision Statement (declaração da Visão do Projeto) define o que se pretende alcançar
- Prioritized Product Backlog mantém uma lista atualizada e priorizada das caraterísticas/funcionalidades do produto a realizar é a partir desta lista que se define o que vai ser realizado no *sprint* seguinte
- □ Release Planning Schedule lista ordenada e calendarizada das funcionalidades a entregar ao cliente (quais são os entregáveis e quando serão entregues)

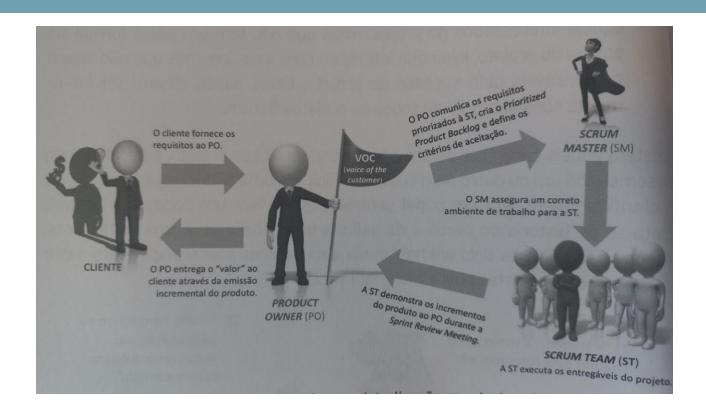
SCRUM – Indicadores de Informação

- Burndown Chart mostra a quantidade restante de trabalho
- □ Scrumboard permite acompanhar o progresso do *sprint*

SCRUM – Papéis Centrais/funções principais

- Product Owner dono do produto/serviço
- Scrum Master
- Scrum Team equipa de desenvolvimento

SCRUM – Papéis Centrais/funções principais



Aspetos do Scrum

- Organização Relaciona-se com a organização geral do projeto Scrum e definição dos papéis
- Justificação do negócio baseia-se no conceito de value driven delivery
- Qualidade
- Mudança
- Risco

Alinhamento PMBok e Scrum uma abordagem possível (simplificada)...

Iniciação	Planeamento	Execução	Monitorização e Controlo	Encerramento
 Criar o Project Charter com o cliente Fazer a reunião Kick- off Identificar os stakeholders Registar papeis e responsabilidades PO1, PO2, PO3	 Recolher os requisitos de alto nível/ Criar o Canvas do Produto Criar a Estrutura de Decomposição do Trabalho (WBS) Criar/detalhar as User Stories Identificar e mitigar os riscos Elaborar o cronograma Definir um plano de comunicação/garantir a interação P04, P05, P06, P07, P08 	FOCO da UC de ESII (está aqui a decorrer os sprints), garantir que fazemos uso adequado de todos os eventos/cerimónias propostas pelo Scrum.	 Gestão da Mudança Atualização de documentos (cumprir com as rotinas de acompanhamentos e atualizações dos processos, como WBS, cronograma, riscos, etc. E quando necessário, faça retroplanning) 	 Termino do projeto Lições aprendidas (registar) P18, P19
			P14	

^{*} Processos Scrum identificados para garantir melhor entendimento da relação. Será nestes processos que incidirá todo o trabalho prático realizado no âmbito da UC.

Referências Bibliográficas

- António Miguel, Gestão de Projetos de Software, 5ª Edição Atualizada, 2015
- António Miguel, Gestão Moderna de Projetos, Melhores Técnicas e Práticas, 8ª Edição Atualizada, 2019
- João Paulo Pinto e Christiane Tscharf, SCRUM A Gestão Ágil de Projetos, 2019